

Mestrado em Ciências Aplicadas à Saúde

Ivanilson Aníbal Pereira

COMPORTAMENTOS DE RISCO DE ADOLESCENTES E JOVENS
DE BISSAU PARA INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

out | 2023

GUARDA
POLI
TÉCNICO



POLI TÉCNICO GUARDA

Escola Superior de Saúde

COMPORTAMENTOS DE RISCO DE ADOLESCENTES E JOVENS DE BISSAU PARA INFEÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

**DISSERTAÇÃO
PARA OBTENÇÃO DO GRAU DE MESTRE EM CIÊNCIAS APLICADAS À SAÚDE**

Ivanilson Aníbal Pereira

Outubro / 2023

POLI TÉCNICO GUARDA

Escola Superior de Saúde

COMPORTAMENTOS DE RISCO DE ADOLESCENTES E JOVENS DE BISSAU PARA INFEÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

**DISSERTAÇÃO
PARA OBTENÇÃO DO GRAU DE MESTRE EM CIÊNCIAS APLICADAS À SAÚDE**

Professora Orientadora: Professora Doutora Sandra Cristina Ventura

Ivanilson Aníbal Pereira

Outubro/2023

AGRADECIMENTOS

O alcançar desta etapa não teria sido possível sem a colaboração auxílio, carinho e dedicação por parte de várias pessoas ao longo de todo o percurso da minha formação. Por isso, não quero deixar passar esta oportunidade para agradecer a todos aqueles que, direta ou indiretamente, contribuíram para o meu sucesso e a minha chegada até aqui.

Em primeiro lugar, não posso deixar de agradecer à minha orientadora, Professora Doutora Sandra Cristina Ventura, por toda a paciência, empenho e sentido prático com que sempre me orientou neste trabalho e que se mostrou sempre disponível para esclarecer as minhas dúvidas e me apoiar nas alterações do trabalho. Muito obrigado por ter me corrigido quando necessário, sem nunca me desmotivar.

A todos os professores do Curso de Mestrado de Ciências Aplicadas à Saúde, do Instituto Politécnico da Guarda e de Bragança, pelos conhecimentos e competências que me transmitiram ao longo deste percurso académico, e que culminou na elaboração desta tese.

Ao meu pai e a minha mãe deixo um agradecimento especial: vocês sacrificaram-se, e abdicaram de tempo e de muitos projetos pessoais para que eu tivesse a oportunidade de estudar e de ter uma boa formação profissional, e também pessoal. Devo tudo o que sou a vocês, e sinto orgulho de mim e do lugar onde cheguei, porque sei que vocês vieram segurando a minha mão.

Agradeço a todos os meus familiares e amigos que me admiram, me apoiam e acreditaram sempre nas minhas capacidades.

Por fim, o meu profundo e sentido agradecimento a todas as pessoas que contribuíram para a concretização desta dissertação.

RESUMO

Introdução: As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) estão associadas a uma significativa morbidade e mortalidade em todo o Mundo. Em 2020, verificaram-se 156 milhões de novos casos de infecção por *Trichomonas vaginalis*, 128 milhões por *Chlamydia trachomatis*, 82 milhões por *Neisseria gonorrhoeae* e 7.1 milhões por *Treponema pallidum*, comparativamente à incidência de infecções por VIH, VHB e VHC (1.5 milhões). Na Região Africana, as IST são um grave problema de saúde pública. Mais de 60% de todos os casos de VIH/SIDA encontram-se na África. Os adolescentes e jovens encontram-se mais expostos e vulneráveis para a ocorrência de IST e 25% de todas as IST são diagnosticadas em jovens menores de 25 anos. Em cada ano, na Guiné-Bissau, pelo menos 11.000 pessoas consultam os serviços de saúde, por causa de uma IST. **Objetivo:** identificar os comportamentos de risco em adolescentes e jovens de Bissau para IST. **Metodologia:** estudo exploratório, observacional, descritivo e transversal, realizado em instituições de ensino privadas de Bissau. A amostra incluiu alunos com mais de 15 anos, que frequentavam o 11º e 12º ano, que aceitaram participar no estudo e que entregaram a autorização dos Encarregados de Educação (quando menores de 18 anos). **Resultados:** dos 323 adolescentes e jovens, 56% eram do sexo feminino, e mais de 60% dos alunos tinham idades compreendidas entre os 16 e 19 anos. 69,66% já tinham tido a sua primeira experiência sexual e 65,33% responderam ter tido relações sexuais sempre com a mesma pessoa, na última semana. 74,67% afirmou já ter tido relações desprotegidas e 58,93% referiu não ter utilizado proteção porque “*o meu parceiro não quer*”. 35,71% referiu não ter utilizado contraceptivos quando bebeu álcool ou utilizou drogas. 30% dos alunos tiveram mais do que um parceiro sexual, na última semana e no último mês. Quase metade dos alunos tinham tido mais do que um parceiro sexual no último ano, e 24% tinham tido quatro ou mais parceiros sexuais nesse intervalo de tempo. 56,14% dos alunos que nunca tiveram relações sexuais desprotegidas, utilizaram o preservativo como método de proteção. **Conclusões:** os comportamentos de risco identificados foram o início precoce da atividade sexual, a não utilização de métodos contraceptivos, incluindo sob a influência de álcool/drogas, e a prática sexual com múltiplos parceiros. É importante sensibilizar os adolescentes e jovens para a prevenção de IST e promoção da sua saúde sexual e reprodutiva.

Palavras chave: Infecções sexualmente transmissíveis; jovens; adolescentes; comportamentos de risco; África

ABSTRACT

Introduction: Sexually Transmitted Infections (STIs) are associated with significant morbidity and mortality worldwide. In 2020, there were 156 million new cases of infection by *Trichomonas vaginalis*, 128 million by *Chlamydia trachomatis*, 82 million by *Neisseria gonorrhoeae* and 7.1 million by *Treponema pallidum*, compared to the incidence of HIV, HBV and HCV infections (1.5 million). In the African Region, STIs are a serious public health problem. More than 60% of all HIV/AIDS cases are found in Africa. Adolescents and young people are more exposed and vulnerable to the occurrence of STIs and 25% of all STIs are diagnosed in young people under 25 years of age. Each year, in Guinea-Bissau, at least 11,000 people consult a doctor or health services because of an STI. **Objective:** to identify risk behaviours in adolescents and young people from Bissau for STIs. **Methodology:** exploratory, observational, descriptive and cross-sectional study, carried out in private educational institutions in Bissau. The sample included students over 15 years old, who attended the 11th and 12th grades, who agreed to participate in the study and who delivered authorization from their Parents (when under 18 years old). **Results:** of the 323 adolescents and young people, 56% were female, and more than 60% of the students were between 16 and 19 years old. 69.66% had already had their first sexual experience and 65.33% said they had always had sex with the same person in the last week. 74.67% said they had already had unprotected intercourse and 58.93% had not used protection because “my partner doesn't want it”. 35.71% reported not having used contraceptives when drinking alcohol or using drugs. 30% of students had more than one sexual partner in the last week and month. Nearly half of the students had had more than one sexual partner in the last year, and 24% had four or more sexual partners. 56.14% of students who never had unprotected sex used condoms as a protection method. **Conclusions:** The risk behaviours identified were the early initiation of sexual activity, not using contraceptive methods, including those under the influence of alcohol/drugs, and having sex with multiple partners. It is important to sensitize adolescents and young people to the prevention of STIs and the promotion of their sexual and reproductive health.

Keywords: Sexually transmitted infections; young people; teenagers; risk behaviours; Africa

ÍNDICE GERAL

RESUMO	7
ABSTRACT	9
ÍNDICE DE FIGURAS.....	13
ÍNDICE DE TABELAS	15
LISTAS DE SIGLAS E ABREVIATURAS	17
INTRODUÇÃO	19
1. AS INFEÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS	19
1.1. AS INFEÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM ÁFRICA	24
1.1.1. Clamídia e Gonorreia	25
1.1.2. Sífilis	27
1.1.3. Tricomoníase	29
1.1.4. Vírus do Papiloma Humano	30
1.1.5. Herpes Genital	31
1.1.6. Vírus da Hepatite B	32
1.1.7. Vírus da Imunodeficiência Adquirida	35
1.2. COMPORTAMENTOS DE RISCO EM ADOLESCENTES E JOVENS	37
1.3. OS DESAFIOS NA SAÚDE EM BISSAU	39
2. METODOLOGIA	45
2.1. OBJETIVO GERAL	45
2.1.1. Objetivos específicos.....	45
2.2. QUESTÕES DA INVESTIGAÇÃO	45
2.3. TIPO DE ESTUDO	45
2.4. POPULAÇÃO E AMOSTRA.....	46

2.5. ASPETOS ÉTICOS	46
2.6. INSTRUMENTO DE RECOLHA DE DADOS	47
2.7. TRATAMENTO DOS DADOS.....	47
2.8. SENSIBILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE SEXUAL	47
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO	49
3.1. CARATERIZAÇÃO DA AMOSTRA.....	49
3.2. HÁBITOS E PRÁTICAS SEXUAIS	50
3.3. COMPORTAMENTOS SEXUAIS DE RISCO.....	52
CONCLUSÃO	57
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	59
ANEXOS.....	65
Anexo I - Autorização das Escolas	65
Anexo II - Autorização dos Encarregados de Educação	67
Anexo III - Instrumento de Recolha de Dados - Questionário.....	69
Anexo IV - Ação de sensibilização e educação para a saúde sexual nas Escolas	71